

Acção n.º 42 B – “**Gestão e resolução de conflitos/promover ambientes de aprendizagem e cidadania**”

- Modalidade: Oficina de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 110, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 290, 300, 320, 330, 340, 350, 400, 410, 420, 430, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 600, 610 e 620

Actualmente, os problemas de indisciplina no seio das escolas estão a surgir com bastante evidência, existindo cada vez mais dificuldades em encontrar respostas adequadas às situações complexas da gestão e resolução de conflitos.

Esta acção de formação surge da necessidade de preparar os agentes educativos para construírem respostas e resolverem os conflitos, de forma assertiva e tolerante, trabalhando com eles a sistematização e a consolidação de técnicas de trabalho cooperativo, procurando partilhar experiências e alterar atitudes perante os alunos considerados menos disciplinados.

A pertinência desta acção prende-se também com o facto de se pretender trabalhar estratégias de gestão e resolução de conflitos, em ambientes de aprendizagem e de cidadania, num clima que se quer de partilha e de formação cooperada de adultos.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a nível individual, que foi excelente, dado que contribuiu positivamente para o seu desenvolvimento profissional e que foi de grande utilidade para aplicação nas aulas. Promoveu a discussão, a reflexão e a autoavaliação e fomentou as relações interpessoais.

Consideram que esta acção deveria ser ministrada à grande maioria dos docentes que, hoje, se debatem com imensos problemas na sala de aula e, não dominando conhecimentos nesta área, acabam por constituir problemas maiores na escola. Teria igualmente muito interesse uma acção de formação com esta temática para os assistentes operacionais, que revelam grande dificuldade em lidar com os conflitos com que se deparam diariamente.

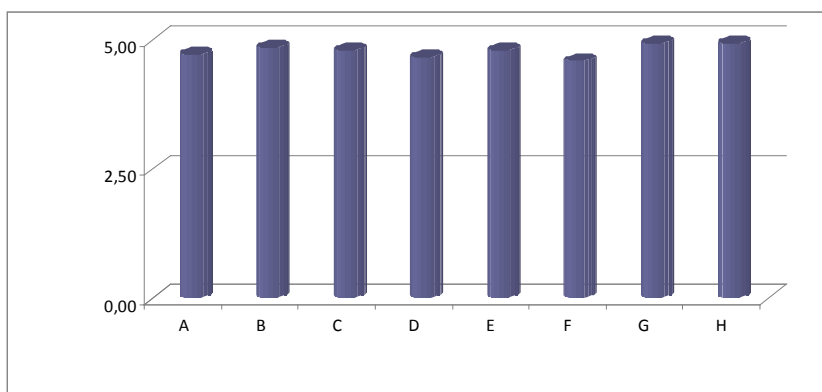
Os formandos salientaram, ainda, que a acção foi muito bem gerida e conduzida pelo formador.

Sugeriram uma divulgação mais atempada das acções de formação junto das escolas.

Nem todos os formandos facultaram a ficha de avaliação da acção. Da leitura conjunta das fichas existentes resultam os seguintes quadros:

. Planificação/Execução

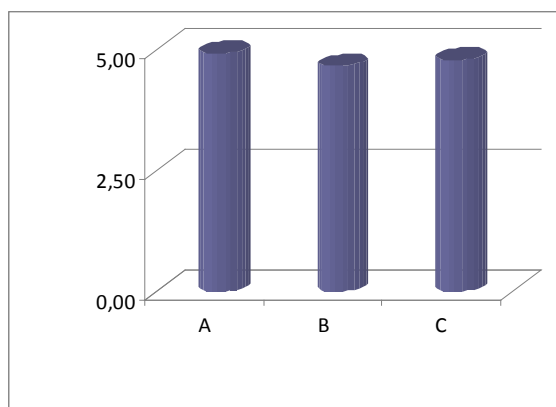
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,73
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,87
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	4,80
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,67
E A gestão dos recursos foi adequada	4,80
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,60
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,93
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,93



A.2. Avaliação dos Formadores

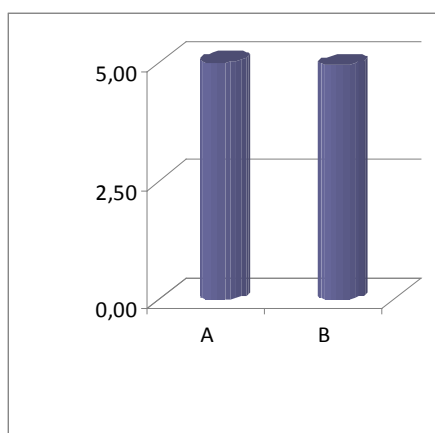
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	4,93
B Houve aprofundamento dos temas	4,67
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,80



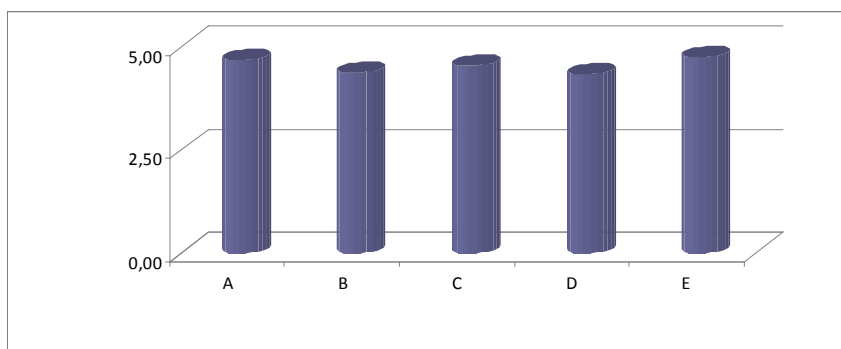
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	5,00
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,93



A.3. Organização da Acção pelo Centro

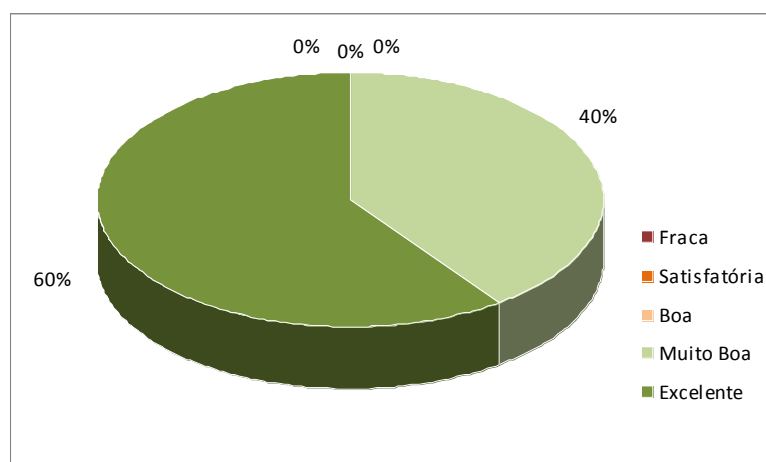
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,67
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,36
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,53
D A calendarização foi ajustada	4,33
E A disponibilidade foi manifestada	4,73



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	0
4 Muito Boa	6
5 Excelente	9

Total de Formandos: 15



Refere o **relatório do formador** que, apesar da grande abrangência dos objectivos propostos para uma duração limitada da formação (25 horas), na generalidade, os formandos desenvolveram novas competências ao nível da gestão de conflitos e de técnicas de aprendizagem cooperativa. Os objectivos da acção foram globalmente atingidos de forma bastante positiva, atingindo, em certos casos, níveis de excelência.

A turma apresentou bons níveis de participação e de trabalho, contribuindo para a construção de um clima muito positivo e uma qualidade de trabalho bastante boa. A avaliação do grupo é muito boa, tendo a generalidade dos formandos adoptado uma postura crítica e construtiva, aceitando o desafio colocado pelas tarefas propostas.

A metodologia de formação adoptada, assente na análise reflexiva conjunta, no trabalho colaborativo, na partilha de conhecimentos e experiências entre os formandos e, com especial relevância, no treino comportamental e reforço de competências aplicadas a situações concretas de conflito em sala de aula, foi referida por muitos formandos como um aspecto muito positivo e enriquecedor para o trabalho que irão desenvolver nas escolas.

A avaliação dos formandos baseou-se na apreciação dos trabalhos realizados em sala e dos trabalhos autónomos, apresentados durante as sessões de formação, tendo levado em conta também a qualidade da participação dos formandos nos diversos debates, trabalhos de grupo e exercícios realizados nas sessões presenciais e no relatório final. Todos os elementos do grupo participaram de forma bastante activa, crítica e reflexiva em todas as actividades realizadas, demonstrando um grande empenho e disponibilidade.

O **parecer da especialista** menciona que a classificação positiva de todo o grupo vai ao encontro da forma muito positiva como decorreu a formação, do elevado grau de envolvimento e participação que as estratégias implementadas exigiam. Em termos de

classificação final é de salientar o rigor de análise que diferencia os formandos, sendo claro que o nível Excelente é atribuído a um conjunto de formandos que integraram as novas competências nas suas práticas, o Muito Bom a formandos que identificaram de forma realista, concretizável e operacional formas de integrar as novas competências e o Bom a formandos que, embora identifiquem e reflectam sobre componentes críticas, não operacionalizam de forma concreta a integração das novas competências.

A acção demonstrou ter a qualidade e rigor exigidos à modalidade de formação em que se insere, sendo que, para além dos resultados muito positivos obtidos pelos formandos, deverá ser valorizada a clara componente de articulação e adequação às práticas dos formandos, que foi conseguida.